

# Atenta às demandas de Minas Gerais, Epamig planeja pesquisas para 2020

A meta da empresa é entregar até o fim do ano 100 tecnologias para aplicação na agropecuária e na agroindústria mineira 31 de Janeiro de 2020 , 15:03

Atualizado em 31 de Janeiro de 2020 , 15:14



BELO HORIZONTE (31/1/2020) – Desde a posse da nova gestão, a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) passa por grandes mudanças nas áreas técnica e administrativa. Entre as principais mudanças, o Programa de Desligamento Voluntário (PDV), aprovado pelo [Governo do Estado](#) para a empresa, vai possibilitar a saída de colaboradores e cerca de 40 pesquisadores até o dia 30 de abril. Diante da diminuição do número de pesquisadores, o Comitê Central de Pesquisa da Epamig, formado pelos coordenadores dos Programas Estaduais de Pesquisa (PEPs) se reuniu na última quarta-feira (29) para definir os rumos da área técnica da empresa.

A reunião, realizada por videoconferência, também contou com a participação do diretor de Operações Técnicas da Epamig, Trazilbo de Paula e da chefe do Departamento de Pesquisa (DPPE), Beatriz Cordenonsi. Durante a reunião, Trazilbo apresentou uma lista das grandes demandas do setor agropecuário de Minas Gerais. O diretor afirmou que o objetivo da Epamig é planejar os cronogramas de pesquisa, diante da nova realidade que será instaurada após o PDV, tendo como pano de fundo as reais necessidades do setor agropecuário mineiro.

Entre as demandas estão a recuperação de áreas degradadas, alternativas para áreas de mineração, utilização racional de recursos hídricos, segurança alimentar, convivência com o semiárido, sustentabilidade e qualidade dos queijos artesanais. “A reunião de hoje, de alinhamento de programas de pesquisa e de equipes, tem o objetivo de fazer com que nos aproximemos cada vez mais daquilo que o estado realmente precisa. Para 2020, nosso compromisso é entregar ainda mais tecnologias que vão mudar a vida dos produtores rurais”, destacou Trazilbo de Paula.

Beatriz Cordenonsi disse que o DPPE deve comandar uma readequação dos Programas de Pesquisa. A pesquisadora conta que, atualmente, a Epamig possui aproximadamente 160 projetos de pesquisa em execução em todo o estado. A meta, segundo ela, é entregar até o fim do ano 100 tecnologias para aplicação na agropecuária e na agroindústria mineira.

“A readequação dos Programas de Pesquisa é um percurso natural. Temos sempre que nos adequar às reais demandas do estado, uma vez que estamos aqui para atender o povo mineiro. Por isso, vamos racionalizar os pesquisadores e os programas para suprir as lacunas de inovação em Minas Gerais”, afirmou.

Ainda de acordo com Beatriz, a conclusão da adequação dos Programas de Pesquisa deve ocorrer nos próximos dias. A Epamig é uma empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).

**Ascom/Epamig**

**Foto: Divulgação/Epamig**

[Enviar para impressão](#)